

O presente trabalho de investigação surge no sentido de aprofundar um pouco a caracterização dos profissionais cuidadores de centros de dia e SAD, bem como avaliar a existência de *burnout* nestes profissionais.

O conceito de “Síndrome *Burnout*” surgiu em 1974, nos Estados Unidos, pelo psiquiatra Herbert Freudenberger. Segundo este, a S.B. consiste numa síndrome clínica que surge como resposta a um stress laboral crónico integrado por atitudes e sentimentos negativos face às pessoas com quem se trabalha, e face ao próprio papel profissional, assim como pelo sentimento de estar esgotado emocionalmente (Freudenberger, 1974 cit in Montilla, 2006).

Os principais objectivos deste estudo passam pela caracterização dos cuidadores formais de centro de dia e SAD na amostra (a nível sociodemográfico e a nível profissional); caracterizar as dimensões do *burnout*, o ambiente laboral e a sintomatologia psicopatológica nos cuidadores formais; explorar a relação entre *burnout* e ambiente laboral; explorar a relação entre *burnout* e sintomatologia psicopatológica; explorar as variáveis que predizem o *burnout*. Nesta investigação participaram 76 profissionais cuidadores de centro de dia e SAD, de forma voluntária. Os instrumentos utilizados para a concretização dos objectivos propostos para esta investigação consistiram num questionário sociodemográfico e profissional; no questionário MBI-GS (Maslach Burnout Inventory-General Survey Schaufelli, Leiter, Maslach & Jackson, 1996; Nunes, 1999); na Escala de Ambiente Laboral – Forma R (Moos, 1986 & Louro, 1995); e no Inventário de Sintomas Psicopatológicos (Derogatis, 1993; Canavarro, 1995).

Após a análise estatística dos dados obtidos, foi possível observar que a amostra tinha idades compreendidas entre os 20 e 62 anos ( $M = 37.67$ ;  $DP = 10.64$ ); sendo 70 do género feminino e 6 do género masculino. A maioria era casada (65.8%), e tinha filhos (65.8%). A grande parte da amostra apresentava nove anos de escolaridade (32.9%). Quanto à categoria profissional, foi possível observar que grande parte da amostra pertencia à categoria de auxiliar de acção directa (47.4%) e que exercia essas funções há menos de cinco anos (59.1%). Nas dimensões do *burnout* observou-se elevados níveis de Eficácia Profissional ( $M = 16.21$ ;  $DP = 2.75$ ) e baixos níveis de Exaustão Emocional ( $M = 4.13$ ;  $DP = 3.27$ ) e de Cinismo ( $M = 3.17$ ;  $DP = 2.94$ ). Nas subescalas da Escala de

Ambiente Laboral observou-se elevados níveis de Implicação (M= 6.07; DP= 1.25) e baixos níveis de Apoio (M= 3.83; DP= 1.51) e de Pressão (M= 3.89; DP= 1.45). Nas dimensões de sintomatologia psicopatológica foi possível observar elevados níveis de Ideação Paranóide (M= 1.04; DP=0.68) e baixos níveis de Ansiedade Fóbica (M= 0.24; DP=0.39). Foi encontrada correlação positiva significativa entre a dimensão Eficácia Profissional e a subescala Apoio ( $r = 0.25, p \leq 0.05$ ); entre a dimensão Exaustão Emocional e a subescala Autonomia ( $r = -0.28, p \leq 0.05$ ) foi encontrada uma correlação negativa significativa; foi possível também observar a existência de uma correlação positiva significativa entre a dimensão Exaustão Emocional e as dimensões Depressão ( $r = 0.44, p \leq 0.01$ ), Ansiedade ( $r = 0.46, p \leq 0.01$ ), Somatização ( $r = 0.38, p \leq 0.01$ ), Obsessão-Compulsão ( $r = 0.41, p \leq 0.01$ ), Hostilidade ( $r = 0.36, p \leq 0.01$ ) e Ideação Paranóide ( $r = 0.51, p \leq 0.01$ ); a Exaustão Emocional também se encontra relacionada com a Sensibilidade Interpessoal ( $r = 0.26, p \leq 0.05$ ) e Psicoticismo ( $r = 0.28, p \leq 0.05$ ); assim como uma correlação positiva significativa entre a dimensão Cinismo e as dimensões Depressão ( $r = 0.29, p < 0.01$ ), Hostilidade ( $r = 0.29, p \leq 0.05$ ) e Ideação Paranóide ( $r = 0.32, p \leq 0.01$ ). Estes resultados corroboram os resultados obtidos em outros estudos (Gil-Monte & Peiró, 1997 *cit in* Grau, Vallejo & Tomás, 2004; González *et al.*, 1998 *cit in* Ruiz & Ríos, 2004; Piedmont, 1993 *cit in* Moreno-Jiménez & Peñacoba, 1999).

Com os mesmos dados, através de uma análise preditiva, foi também possível concluir que a Depressão prediz a Exaustão Emocional ( $t = 1.99, p \leq 0.05$ ); a Ideação Paranóide prediz a Exaustão Emocional ( $t = 2.24, p \leq 0.05$ ); a Somatização prediz o Cinismo ( $t = -2.96, p \leq 0.01$ ); a Hostilidade prediz o Cinismo ( $t = 2.01, p \leq 0.05$ ); a Ansiedade Fóbica prediz o Cinismo ( $t = 1.97, p \leq 0.05$ ); por último, a Ideação Paranóide prediz o Cinismo ( $t = 2.52, p \leq 0.05$ ).

Estes dados sugerem a necessidade de um maior investimento ao nível dos estudos sobre esta temática neste tipo de populações, para uma intervenção posterior no sentido de uma prevenção de comportamentos que levam à existência de elevados níveis de *burnout*.

*Palavras-chave:* Cuidadores Formais, *Burnout*, Ambiente Laboral, Psicopatologia.

This research aims to deepen the characterization of the professional caregivers at day care centers and SAD and to evaluate the existence of burnout in these professionals.

The concept “Burnout Syndrome” appeared in 1974, in United States, by Herbert Freudenberger. According to him, Burnout Syndrome consists in a clinic syndrome that appears in response to a chronic stress at work integrated by attitudes and negative feelings about people who work with us and about the own professional role, as well as by the feeling of being emotionally exhausted (Freudenberger, 1974 *cit in* Montilla, 2006).

Therefore, the main objectives of this study are to characterize the professional caregivers at day care centers and SAD of the sample, at sociodemographic and professional levels; to characterize the workplace; to explore the relationship between burnout and workplace dimensions; to explore the relationship between burnout and psychopathology symptoms; and to explore a possible prediction of burnout through workplace and psychopathology symptoms dimensions. The sample of this investigation is constituted by 76 professional caregivers at day care centers and SAD, whose participation was voluntary. The instruments used were a sociodemographic and professional questioner, the Maslach Burnout Inventory-General Survey (MBI-GS - Schaufelli; Leiter; Maslach & Jackson, 1996; Nunes, 1999); the Work Environment Scale (WES - Moos, 1986 & Louro, 1995) and the Brief Symptom Inventory (B.S.I. – Derogatis, 1993; Canavarro, 1995).

After statistical analysis of data, it was possible to observe that the age of the sample is comprise between 20 and 62 years old ( $M = 37.67$ ;  $SD= 10.64$ ), 70 women and 6 males. The majority is married (65.8%) and has children (65.8%). A large part of the sample has nine years of schooling (32.9%). Regarding the professional category, it was possible to know that most of the sample belongs to helping to direct action (47.4%) and works in that role for less than five years (59.1%). In burnout scales, we found elevated levels of Professional Efficacy ( $M= 16.21$ ;  $SD= 2.75$ ) and low levels of Emotional Exhaustion ( $M= 4.13$ ;  $SD= 3.27$ ) and Cynicism ( $M= 3.17$ ;  $SD= 2.94$ ). In

Workplace Scale, we found elevated levels of Implication ( $M= 6.07$ ;  $SD= 1.25$ ) and low levels of Support ( $M= 3.83$ ;  $SD= 1.51$ ) and Pressure ( $M= 3.89$ ;  $SD= 1.45$ ). It was found a positive and significant relationship between Professional Efficacy scale and Support Scale ( $r = 0.25$ ,  $p <0.05$ ); a negative and significant relationship between Emotional Exhaustion and Autonomy ( $r = -0.28$ ,  $p <0.05$ ); a positive and significant relationship between Emotional Exhaustion and Depression ( $r = 0.44$ ,  $p <0.01$ ), Anxiety ( $r = 0.46$ ,  $p <0.01$ ), Somatization ( $r = 0.38$ ,  $p <0.01$ ), Obsession-Compulsion ( $r = 0.41$ ,  $p <0.01$ ), Hostility ( $r = 0.36$ ,  $p <0.01$ ) and Paranoid Ideation ( $r = 0.51$ ,  $p <0.01$ ); Emotional Exhaustion is also related to Interpersonal Sensibility ( $r = 0.26$ ,  $p <0.05$ ) and Psychoticism ( $r = 0.28$ ,  $p <0.05$ ); a positive and significant relationship between Cynicism and the Depression dimensions ( $r = 0.29$ ,  $p <0.01$ ), Hostility ( $r = 0.29$ ,  $p <0.05$ ) and Paranoid Ideation ( $r = 0.32$ ,  $p <0.01$ ). These results corroborate the data obtained by other investigations (Gil-Monte & Peiró, 1997 *cit in* Grau, Vallejo & Tomás, 2004; González et al., 1998 *cit in* Ruiz & Ríos, 2004; Piedmont, 1993 *cit in* Moreno-Jiménez & Peñacoba, 1999).

Through a predictive analysis, we can conclude that Depression predicts Emotional Exhaustion ( $t =1.99$ ,  $p <0.05$ ); Paranoid Ideation predicts Emotional Exhaustion ( $t =2.24$ ,  $p <0.05$ ); Somatization predicts Cynicism ( $t= -2.96$ ,  $p <0.01$ ); Hostility predicts Cynicism ( $t =2.01$ ,  $p <0.05$ ); Phobic Anxiety predicts Cynicism ( $t =1.97$ ,  $p <0.05$ ); and Paranoid Ideation predicts Cynicism ( $t =2.52$ ,  $p <0.05$ ).

These data show the necessity of a major investment on studies about this theme and population, for further intervention towards prevention of behaviors that lead to the existence of high levels of burnout.

*Keywords:* Caregivers, Burnout, Workplace, Psychopathology.